

AS DIFICULDADES ENCONTRADAS PELOS PACIENTES NO TRATAMENTO DO CÂNCER DE PELE NÃO MELANOMA EM ANÁPOLIS-GO

Fabício Medeiros Silva¹;
Frederico Reis de Souza Borges¹;
Rayara Batista Lopes¹;
Tereza Cristina Aires de Carvalho¹;
Claudinei Sousa Lima².

Resumo

O câncer é uma doença muito estigmatizada e temida, dentre os mais prevalentes no Brasil e no mundo, está o câncer de pele não melanoma. Este interfere diretamente na autoestima dos pacientes, bem como na sua vida pessoal e profissional. Na pele sabemos que as células estão dispostas em várias camadas, e dependendo do local, têm-se diferentes tipos de câncer, sendo assim existem dois subtipos mais comuns o carcinoma basocelular (CBC) e o carcinoma espinocelular (CEC). Com isso faz-se necessário um estudo acerca do câncer de pele não melanoma, pois é a neoplasia de maior incidência no Brasil e no mundo, tendo como maior fator de risco a exposição solar. Além disso, é preciso demonstrar as dificuldades encontradas por estes pacientes, no que tange ao tratamento oncológico pelo SUS (Sistema Único de Saúde) já que a adesão é de suma importância no prognóstico da doença. O objetivo deste trabalho é estudar os problemas relacionados ao bem estar físico, social/ familiar, emocional e funcional dos pacientes com câncer de pele não melanoma, frente ao tratamento em questão, realizado pelo SUS em Anápolis- GO. Será realizado um estudo descritivo transversal retrospectivo e quali-quantitativo nos pacientes de câncer de pele não melanoma do Hospital do câncer de Anápolis, que responderão um questionário simples sobre as dificuldades vinculadas ao tratamento em questão. Espera-se encontrar as possíveis falhas no SUS, relacionadas ao tratamento do câncer de pele, para elucidar propostas que impactem na melhoria da qualidade de vida destes, reduzindo as dificuldades impostas pela burocracia do tratamento e obter uma melhora na sua adesão.

Palavras-chave: Câncer de pele. Câncer não melanoma. Carcinoma espinocelular. Carcinoma basocelular.

THE DIFFICULTIES FOUND BY PATIENTS IN THE TREATMENT OF NON-MELANOMA SKIN CANCER IN ANÁPOLIS-GO

Abstract

Cancer is a very stigmatized and dreaded disease, among the most prevalent in Brazil and the world, is non-melanoma skin cancer. It directly interferes with patients' self-esteem, as well as with their personal and professional lives. In the skin we know that the cells are arranged in several layers, and depending on the location, there are different types of cancer, so there are two most common subtypes: basal cell carcinoma (CBC) and squamous cell carcinoma (SCC). Therefore, it is necessary to study non-melanoma skin cancer, since it is the most prevalent neoplasm in Brazil and in the world, with the greatest risk factor being sun exposure. In addition, it is necessary to demonstrate the difficulties encountered by these patients, regarding the oncological treatment by the SUS (Unified Health System) since the adherence is of paramount importance in the prognosis of the disease. The objective of this study is to study the problems related to the physical, social / familial, emotional and functional well-being of patients with non-melanoma skin cancer, compared to the treatment in question, performed by SUS in Anápolis-GO. A retrospective and qualitative quantitative cross-sectional study will be performed in non-melanoma skin cancer patients at the Annapolis Cancer Hospital, who will answer a simple questionnaire about the difficulties associated with the treatment in question. It is hoped to find the possible failures in the SUS, related to the treatment of skin cancer, to elucidate proposals that affect the improvement of their quality of life, reducing the difficulties imposed by the treatment bureaucracy and obtaining an improvement in their adherence.

Keywords: Skin cancer. Non-melanoma cancer. Squamous cell carcinoma. Basal cell carcinoma.

¹Discente do curso de medicina do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA. Brasil.

²Docente do curso de medicina Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA. Brasil. Email: claudineimorfo@gmail.com